

015 2202740

Obras ampliam carga no Corredor Centroleste

A partir da construção de obras para eliminar gargalos que ainda representam dificuldades em termos de ferrovia, o Corredor Centroleste será o mais dinâmico do país com a ampliação do volume de carga a ser movimentado e conta com uma infra-estrutura portuária muito boa e a ligação ferroviária entre os sete Estados que fazem parte do corredor será completa. A afirmação foi feita em Vitória pelo ministro das Minas e Energia, Paulino Cícero.

Durante a coletiva, Paulino Cícero fez questão de destacar a importância do corredor para a economia dos estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal e Tocantins. Para que o corredor de exportação seja mais dinâmico, no entanto, é preciso eliminar dois gargalos na malha ferroviária que servirão ao transporte de grãos.

Um dos pontos de estrangulamento será solucionado até o final do ano, quando forem concluídas as obras do contorno de Belo Horizonte, onde a CVRD já investiu US\$ 30 milhões (Cr\$ 471,2 bilhões pelo câmbio comercial de ontem).

Até a conclusão desta obra, a Vale deverá investir ainda cerca de US\$ 26 milhões (Cr\$ 408,4 bilhões).

O outro gargalo está localizado na Serra do Tigre (oeste de Minas Gerais), mas não será uma obra desenvolvida pela Vale e sim, pela Rede Ferroviária Federal. Esta obra está em fase de negociação para liberação de recursos e está orçada em US\$ 100 milhões (Cr\$ 1,5 trilhões). Neste caso, a viabilização financeira está sendo negociada pelo Ministério dos Transportes junto ao Banco Mundial.

Paulino Cícero elogiou a decisão do Congresso Nacional de aprovar a modernização dos portos, que aconteceu esta semana, "porque vai permitir a utilização de toda a capacidade portuária do país".

A partir de agora, estes terminais privados não serão obrigados a ficar restritos aos produtos específicos, como é o caso da celulose no Portocel e do minério de ferro em Tubarão. "De um dia para o outro o Estado dobrou a sua capacidade portuária, o que é um dado de grande importância para a economia capixaba", afirmou ele.